

GUIA PARA O SUCESSO

OS CINCO PILARES ESSENCIAIS DA CONTABILIDADE PARA STARTUPS

▶▶ Leia na página 8

Dia dos Pais: dicas da ABEVD para aumentar suas vendas e encantar clientes

Com a chegada do Dia dos Pais, a Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD) destaca a relevância de se preparar para essa data especial, que proporciona uma excelente chance de aumentar as vendas.

Por isso, a entidade separou sete dicas para empreendedores que atuam com venda direta - aquela realizada com mediação de consultores e utilização de catálogo físico ou digital - aproveitar a oportunidade e melhorar seus ganhos.

"As datas comemorativas, como o Dia dos Pais, desempenham um papel fundamental no calendário de vendas. Elas não apenas impulsionam as vendas, mas também estreitam os laços entre os consultores e seus clientes. Aproveitar essas oportunidades com campanhas bem estruturadas e ofertas atrativas é essencial para o sucesso nas vendas diretas", explica Adriana Colloca, presidente executiva da entidade.

E para quem ainda não começou, pode aproveitar a data para começar a vender e aproveitar os descontos especiais para empreendedores em produtos que vão desde os tradicionais cosméticos e cuidados pessoais até artigos domésticos, roupas, suplementos e vitaminas, dentre muitos outros produtos.

De acordo com dados da ABEVD, os produtos de cosméticos e cuidados pessoais lideram as vendas no setor de vendas diretas, representando 42% do total. Em segundo lugar, estão as roupas e acessórios, que correspondem a 18%. Esses números refletem a preferência dos consumidores por produtos que agregam valor ao seu cotidiano e bem-estar.



Confira as dicas:

- Ofertas personalizadas:** entenda o perfil dos clientes e pais e ajuste suas ofertas conforme os interesses e necessidades deles. Um presente bem escolhido faz toda a diferença.
- Promoções especiais:** as empresas normalmente criam promoções e combos exclusivos para a data. Ofereça descontos atraentes nesses combos ou até brindes para incentivar as compras.
- Divulgação nas redes sociais:** utilize as redes sociais para promover suas ofertas e formas de usar os produtos. Compartilhe posts com sugestões de presentes, depoimentos de clientes e fotos inspiradoras que evidenciem os benefícios dos produtos.
- Experiência de compra:** proporcione uma experiência de compra diferenciada, desde o atendimento personalizado, a recomendação do produto indicado para o cliente, até a embalagem do produto. Detalhes

cuidadosos podem encantar e fidelizar o cliente.

- Depoimentos e provas sociais:** utilize depoimentos de clientes satisfeitos e histórias de sucesso para criar confiança e credibilidade em seus produtos e até para inspirar outras pessoas a venderem também.
- Capacitação e treinamento:** invista na capacitação e treinamento, dos consultores próximos a você. Existem estudos que mostram que um consultor bem preparado tem mais chances de fechar vendas e fidelizar clientes.

"Estamos sempre buscando formas de apoiar nossos associados, tanto empresas como empreendedores, a oferecer ferramentas para que possam maximizar suas vendas, especialmente em datas comemorativas tão importantes como o Dia dos Pais," conclui Adriana Colloca. - Fonte e mais informações: (https://www.abevd.org.br/).

Blockchain e "score" de crédito: a descentralização pode melhorar o acesso ao crédito

Desenvolver uma discussão que juntasse finanças descentralizadas e bancos, até pouco tempo atrás, pareceria conflitante. ▶▶

Confira cinco tendências de IA para mercado financeiro

O mercado financeiro está em constante evolução e a Inteligência Artificial (IA) está desempenhando um papel cada vez mais significativo. À medida que as tecnologias avançam, as instituições financeiras buscam maneiras de se adaptar e inovar para manter a competitividade. ▶▶

O reskilling e oupskilling melhoram a eficiência e a competitividade das empresas

Manter um time atualizado profissionalmente é desafiador, sobretudo em virtude das rápidas e constantes mudanças. No entanto, a atualização é fundamental para a sustentabilidade e o crescimento das organizações em diversos setores. ▶▶

Confira cinco dicas estratégicas para tirar uma empresa do vermelho

A Sondagem das Micro e Pequenas Empresas, realizada pelo Sebrae em parceria com a FGV em 2021, revelou dados que chamam atenção para a saúde financeira dos negócios no Brasil. Segundo a pesquisa, 52% das empresas não possuem reservas de dinheiro e 12% enfrentam dificuldades para pagar contas em dia. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Campanha Feminicídio Zero

Ao lançar campanha pelo fim do feminicídio, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou o número de medidas protetivas expedidas em favor das mulheres vítimas de violência. Nos últimos quatro anos, a média de medidas protetivas expedidas ficou em 500 mil por ano (ABr).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação Marcopolo

Novo veículo incorpora as inovações e tecnologias

A Marcopolo acaba de lançar o ônibus Viaggio 1050 da Geração 8. O modelo, com 50 unidades já vendidas, vem complementar a linha de rodoviários da marca que já contava com os modelos Paradiso 1050, Paradiso 1200, Paradiso 1350, Paradiso 1600 LD e Paradiso 1800 DD. A Geração 8 já registra a marca de mais de quatro mil unidades comercializadas. O sucesso dos ônibus desta categoria se deve a fatores como a renovação das frotas por parte das empresas rodoviárias, que buscam o aumento de conforto e segurança para os passageiros. O Viaggio G8 1050 incorpora todas as inovações e tecnologias introduzidas nos modelos Paradiso e proporciona aos operadores uma nova opção de veículo sofisticado e, ao mesmo tempo, econômico e eficiente, para as operações de fretamento e turismo. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução

IAB Brasil traz ao país encontro de CMOs criado por Cannes Lions e ANA

@O IAB Brasil, associação que tem o objetivo de promover o crescimento sustentável da publicidade digital, vai trazer ao país um dos eventos mais importantes do mundo do marketing: o Global CMO Growth Council, em que os mais relevantes executivos da área se reúnem para debater tendências, desafios e oportunidades. O Global CMO Growth Council foi criado há seis anos por Cannes Lions – maior evento de publicidade e comunicação do planeta – em parceria com a ANA, associação que reúne os maiores anunciantes dos Estados Unidos. O primeiro encontro no Brasil vai acontecer em São Paulo, no dia 3 de setembro, durante o AdTech & Branding, evento organizado pelo IAB Brasil. A primeira edição do Global CMO Growth Council reunirá cerca de 40 profissionais renomados da área de marketing no Brasil. O objetivo da iniciativa local é estender a comunidade criada globalmente em 2018 e garantir que os CMOs tenham uma plataforma de intercâmbio de ideias para definir uma agenda positiva para o crescimento do setor. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Política

Amigos para siempre!

Por Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

COLUNA DO HERÓDOTO

Amigos para siempre!



Heródoto Barbeiro (*)

Os cientistas sociais e políticos concordam. A democracia no continente latino-americano não é uma constante. É uma exceção.

Desde o movimento de separação das monarquias ibéricas, as jovens nações foram governadas por caudilhos, entremeadas por períodos democráticos. Apoiados por latifundiários, conhecidos como terratenientes, são herdeiros das oligarquias que se formaram no continente, escoradas principalmente na posse da terra. Os golpes de estado são uma constante e ora têm uma orientação à direita, ora à esquerda. Uma vez no poder, massacram a oposição, impedem a liberdade de imprensa e expressão, e privilegiam os grupos que apoiam o déspota do momento.

É um jogo de interesses que se tinge de ideológico com o embate entre comunistas, de um lado, e liberais, de outro. Ou seja, economia apoiada no Estado em nome das classes mais pobres e, de outro lado, a liberação da economia para que cada um ganhe de acordo com suas habilidades e dedicação aos negócios e ao trabalho.

O mundo está de costas para o continente latino-americano. Há coisas mais importantes para atrair a atenção dos Estados Unidos e da Europa. A conjuntura mundial é grave e há ameaça de guerra em várias partes do mundo, o que ocupa a diplomacia e as Forças Armadas dos países chamados desenvolvidos. Com isso, os regimes sul-americanos se apoiam na força. Ou nos grupos armados que formam verdadeiros exércitos paralelos, ou nas Forças Armadas nacionais. Estas também estão presentes na América Latina desde o início do século 19, quando a maior parte dos libertadores era ou tinha formação militar.

Sem o apoio do Exército, ditador nenhum consegue ser manter no poder. Para isso, é preciso ganhá-los com benesses, privilégios, armamento

moderno e reconhecimento da importância das altas patentes na sociedade. Há uma alternância entre o momento em que eles assumem diretamente o poder e quando apoiam um civil. Justificativas não faltam e acusações de “fascistas” e “comunistas” são constantes.

O golpe de estado está presente na evolução política dos países latino-americanos. E o Brasil não é uma exceção. As oligarquias dissidentes derrubam as tradicionais no movimento de 1930, que alguns historiadores chamam de revolução, outros de golpe de estado. O fato é que o mandante Getúlio Vargas está no poder há 7 anos e não pretende voltar para o Rio Grande do Sul. Quer ficar no Rio de Janeiro, a capital da República, centro do poder nacional. Com o apoio das Forças Armadas arma um golpe de estado.

O pretexto é a ameaça que em 1935 tentou um levante comandado pelos comunistas em quartéis e base aérea para impor no Brasil um regime “tipo soviético”. A direita, por seu turno, inspirada no modelo fascista de governo, ameaça – até com assalto ao palácio presidencial – impor uma ditadura semelhante à da Itália de Mussolini. Vargas é um político de direita, mas não quer compartilhar o poder mesmo com os que se assemelham a ele ideologicamente. Em 1937, assusta a nação com ameaça de caos e guerra civil, dizendo ser o único capaz de assegurar a paz e a propriedade privada. Impõe a ditadura do Estado Novo. O mundo está à beira de uma guerra mundial na Europa e na Ásia. A América Latina e o Brasil não atraem o interesse das potências mundiais, empenhadas em se armar e se impor ao mundo.

O cenário é propício para ditaduras e a do Brasil sobrevive até 1945 com o fim da Segunda Guerra Mundial. E ela também foi derrubada por um golpe de estado. Liderado pelo Exército.

(*) - É âncora do **Jornal Nova Brasil** e colunista do **R7**, apresentou o **Roda Viva** na **TV Cultura**, **Jornal da CBN** e **Podcast NEH**. Tem livros nas áreas de **Jornalismo**, **História**. **Mídia Training** e **Budismo** www.herodoto.com.br.



News @TI

NTT DATA abre inscrições para a 3ª edição do IT For Girls com 330 bolsas de estudo disponíveis

@A NTT DATA, líder global em serviços de tecnologia da informação e consultoria, abriu as inscrições para o IT For Girls 2024, programa que visa estimular mulheres cis e trans a entrar no mundo da tecnologia. Com direito a certificado de participação e 330 bolsas de estudo disponíveis para as inscritas, o programa tem como objetivo inspirar e qualificar mulheres nas áreas de cloud computing, cibersegurança e desenvolvimento de software, e impulsionar os primeiros passos na carreira de TI. O programa irá mostrar como a tecnologia está presente no dia a dia das mulheres em diferentes profissões para motivar iniciantes a conquistar o próprio espaço. Para isso, contará com a participação de lideranças femininas bem-sucedidas que trabalham na NTT DATA ou em empresas parceiras (<https://www.maismulheres.tech/courses/it-for-girls>).

Novas baterias podem levar autonomia dos elétricos a mil quilômetros

Os veículos elétricos têm um grande problema: a bateria – a autonomia da maioria desses veículos não satisfaz aos seus compradores, que sofrem com o que é chamado “range anxiety”, o termo usado para descrever a preocupação dos motoristas com a possibilidade de ficarem sem bateria antes de chegar ao destino.

Vivaldo José Breternitz (*)

As baterias tem outros problemas: os tempos de carregamento variam, o que pode ser um problema dependendo do tipo de viagem que está sendo feita. Também existem preocupações com relação aos custos de substituição das mesmas, além do impacto que as mesmas trazem ao meio ambiente.

Vários fabricantes de baterias estão tentando resolver esses problemas; a SDI, subsidiária da Samsung, afirma ter desenvolvido tecnologia de bateria de estado sólido que pode aumentar a autonomia de um elétrico para mil quilômetros. A empresa pretende também construir baterias que possam ser recarregadas em 9 minutos e que tenham vida útil de 20 anos.

Há, no entanto, um problema: essas baterias tem custo muito elevado, e pode levar anos até que elas estejam disponíveis, especialmente para veículos mais baratos; a SDI diz que pretende construir essas baterias em escala industrial a partir de 2027, tendo deixado claro que serão economicamente viáveis apenas para os veículos mais caros.



Também o grupo LG Ensol, uma das principais fabricantes de baterias do mundo, com foco em baterias para veículos elétricos, diz que pretende fabricar baterias de estado sólido antes de 2030, baterias essas com maior potência e vida útil.

As chinesas NIO, fabricante chinesa de veículos elétricos, e CATL líder mundial na produção de baterias para veículos elétricos, tem afirmado estarem próximas a oferecer baterias com esse alcance,

embora outros fatores como custo, tipo de carregador, tempo de carregamento devam ser levados em conta.

O fato inquestionável é que as baterias são atualmente o fator mais importante a impedir o crescimento do uso de veículos elétricos.

(*) **Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.**

Mindset olímpico: o que une atletas de alto rendimento a empreendedores

Os atletas olímpicos nos emocionam e inspiram com níveis extremos de força, velocidade, resistência e habilidade, exibidos pelos melhores atletas do mundo. Para alcançar o pódio e conquistar uma medalha, eles treinam arduamente por muitos anos, muitas vezes sem patrocínio e enfrentando inúmeras dificuldades, mas nunca desistem. Alguns alcançam a glória durante os jogos, enquanto outros voltam para casa sem medalhas, tristes, mas determinados a recomeçar.

A trajetória de um atleta de alta performance é semelhante à de um empreendedor que busca alcançar o sucesso. Ambos precisam se preparar, correr atrás de oportunidades, assumir riscos e, às vezes, enfrentar o fracasso. Assim como os atletas, os empreendedores devem levantar a cabeça e continuar tentando.

Na minha adolescência, fui atleta e treinava quatro horas por dia, de segunda a sexta-feira. Era uma rotina exigente, mas nada que um bom treinamento físico não conseguisse suportar. A mente, no entanto, demandava um trabalho "solitário" de autoconhecimento, disciplina e resiliência para superar desafios constantes.

A primeira característica que compartilham atletas e empreendedores é a resiliência, ou o conceito de "anti frágil" de Nassim Nicholas Taleb, um dos maiores especialistas no estudo de probabilidades e incertezas. Segundo Taleb, ser anti frágil é mais do que apenas resistir; é aprender com situações desafiadoras e sair delas ainda mais forte.

Outra característica fundamental é o foco na melhoria contínua, dia após dia, mas sempre com uma mentalidade de longo prazo. Cada dia é uma batalha, mas a "guerra" é mais extensa. Assim como um atleta deve se preparar para uma maratona, um empreendedor precisa ter a determinação de superar cada quilômetro, sabendo que o percurso é longo e exigente.



A busca pelo sucesso, seja como atleta ou como empreendedor, é uma jornada que exige paciência, perseverança e estratégia. Não se trata apenas de alcançar resultados rápidos, mas de sustentar a energia e a motivação ao longo de um longo caminho.

Embora talvez nunca sejamos tão rápidos, fortes ou habilidosos quanto os atletas olímpicos que assistimos, podemos aprender valiosas lições com a abordagem que eles adotam em seu trabalho. Podemos nos sentir motivados, disciplinados e fortalecidos em tudo o que fazemos, aplicando a mesma determinação e resiliência que eles demonstram em suas trajetórias.

Outras características inspiradoras dos atletas olímpicos para empreendedores:

1. Disciplina: Atletas de alta performance seguem rotinas rigorosas de treinamento e alimentação. Da mesma forma, empreendedores precisam manter disciplina em suas atividades diárias, desde o planejamento até a execução.

2. Determinação: A determinação para alcançar metas e superar adversidades é crucial tanto para atletas quanto para empreendedores. Essa característica os impulsiona a persistir, mesmo diante de obstáculos.

3. Capacidade de adaptação: Atletas precisam se adaptar a diferentes condições, como mudanças de clima ou ambiente de competição. Empreendedores também devem ser flexíveis e capazes de ajustar suas estratégias conforme as circunstâncias do mercado mudam.

4. Trabalho em equipe: Embora muitos atletas compitam individualmente, eles dependem de uma equipe de treinadores, nutricionistas e outros profissionais. Empreendedores também se beneficiam ao formar e liderar equipes coesas e colaborativas.

Gestão do estresse: Competições de alto nível exigem que os atletas gerenciem o estresse de maneira eficaz. Empreendedores, ao lidar com incertezas e pressões constantes, também precisam desenvolver habilidades de gerenciamento do estresse para manter a clareza e a eficácia em suas decisões.

Ao incorporar essas características em sua jornada, os empreendedores podem se tornar verdadeiros campeões em seus campos de atuação.

(Fonte: Marlon Freitas é fundador e CMO da Agilize Contabilidade Online, pioneira do setor no Brasil).

Em recuperação pós-chuvas, indústria gaúcha cresce 34,9% em junho

Entre os setores que contribuíram para esse comportamento positivo estão os de produtos químicos, derivados do petróleo, veículos automotores, máquinas e equipamentos e metalurgia.

A retomada da produção nas fábricas gaúchas em junho, mês seguinte às enchentes que inundaram grande parte do Rio Grande do Sul, fez com que a produção industrial no estado tivesse um crescimento de 34,9%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada ontem (8) pelo IBGE. A expansão é a maior já registrada pelo estado na série histórica da pesquisa.



Com os últimos resultados, a indústria gaúcha está 2,7% acima do patamar pré-pandemia, semelhante ao da indústria nacional de 2,8%.

O resultado do estado foi também o maior entre os 18 locais pesquisados. A explicação do salto dado pela produção industrial gaúcha está na base de comparação negativa, já que em maio houve recuo de 26,3%, em um cenário em que muitas fábricas ficaram fechadas ou em baixo ritmo, por causa dos alagamentos. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

(Fiergs), 63% das fábricas gaúchas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas.

Com os dados de maio severamente prejudicados, a retomada da atividade em junho tem um efeito estatístico mais expressivo, além de já ter compensado as perdas do mês anterior. Esse resultado já era esperado, segundo avalia o ana-

lista da pesquisa Bernardo Almeida. Entre os setores que contribuíram para esse comportamento positivo estão os de produtos químicos, derivados do petróleo, veículos automotores, máquinas e equipamentos e metalurgia.

Como o Rio Grande do Sul tem um peso de 6,8% no total da indústria brasileira, o crescimento de junho foi,

além do maior, o de maior influência para o desempenho nacional, que apresentou expansão de 4,1% ante maio. Com os últimos resultados conhecidos, a indústria gaúcha está 2,7% acima do patamar pré-pandemia, comportamento semelhante ao da indústria nacional de 2,8%.

Apesar da retomada de junho ter compensado a queda de maio, no acumulado do ano a produção industrial do Rio Grande do Sul apresenta recuo de 1% e de 2,3% no acumulado de 12 meses. Já a média nacional cresceu 2,6% no ano e 1,5% em 12 meses. Na passagem de maio para julho, o Pará figura com a segunda maior alta, 9,7%. São Paulo, maior parque industrial do país, cresceu 1,3% no período, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul, em termos de influência positiva (ABr).

Pesquisadores brasileiros desenvolvem produto plástico antipoluinte

Pesquisadores brasileiros desenvolveram bioplásticos que se degradam rapidamente quando compostados ou mesmo no ambiente. O material é inovador pois utiliza pequenas partículas encapsuladas de bioativas de alimentos funcionais, como por exemplo, da cenoura e da chia. Os bioplásticos, ao contrário dos plásticos sintéticos, não deixam resíduos que poluem o meio ambiente, prejudicando a vida nos oceanos e até mesmo a saúde humana.

A pesquisa é coordenada pela professora do Instituto de Macromoléculas da UFRJ Maria Inês Bruno Tavares. A poluição por plástico é um

dos grandes desafios da atualidade, de acordo com a ONU. Em todo o mundo, um milhão de garrafas plásticas são compradas a cada minuto e cerca de cinco trilhões de sacolas plásticas são usadas todos os anos. Metade de todo o plástico produzido é concebido para fins de utilização única, é utilizado apenas uma vez e depois descartado.

O plástico é composto por polímeros, que são grandes moléculas. Tavares explica que para serem decompostas no meio ambiente, essas moléculas são fragmentadas em partículas menores, até chegar ao chamado micropástico. Os micropásticos estão no ar, na água,

acabam sendo absorvidos por plantas, ingeridos por animais e pelo ser humano, podendo causar alergias e danos à saúde.

Segundo a professora, em condições ideais de compostagem os bioplásticos desenvolvidos perdem 90% da própria massa em 180 dias e, mesmo descartados no meio ambiente, degradam-se rapidamente. Por utilizar na composição alimentos funcionais, o bioplástico desenvolvido degrada-se mais rápido no ambiente até mesmo que os plásticos compostáveis atuais. As composteiras utilizam microrganismos para a reciclagem de materiais orgânicos (ABr).

Em terra de inflação quem tem controle financeiro é rei!

Diogo Angioleti (*)

Em 2024, a inflação tem sido um desafio para as famílias brasileiras

De acordo com o IBGE, entre junho de 2023 e junho de 2024, a inflação acumulada foi de 4,06%. Ou seja, os R\$ 100,00 de junho de 2023, hoje, estão valendo menos, o equivalente a R\$ 95,94, perdendo assim R\$4,06. Por isso, muitas famílias estão enfrentando dificuldades para manter o poder de compra e, consequentemente, a qualidade de vida.

Os preços dos alimentos subiram significativamente, tornando a vida diária mais cara. As contas de consumo como água, gás e luz também subiram. Em algumas cidades, as tarifas de água e esgoto aumentaram mais de 5%, enquanto os reajustes nos serviços de energia elétrica continuam a pressionar os orçamentos familiares, com tarifas até 6,76% mais caras.

Diante desse cenário, os brasileiros precisam priorizar os gastos imediatos, muitas vezes em detrimento de investimentos importantes como educação e saúde. Além disso, o aumento dos preços pode levar muitas famílias a se endividarem para manter o padrão de vida.

E quem são os mais afetados? - Famílias de baixa renda: gastam boa parte de sua renda em itens essenciais que estão mais caros. Idosos e pensionistas: dependem de uma renda fixa e enfrentam dificuldades para ajustar seus rendimentos à inflação. Tra-

balhadores informais: sem estabilidade financeira, são especialmente vulneráveis aos aumentos de preços.

Pensando nisso, abaixo, listo três dicas para enfrentar esse momento de inflação.

1) Planeje e controle seu orçamento - Faça um orçamento: anote todas as receitas e despesas mensais da família. Priorize gastos essenciais: concentre-se em alimentação, moradia e saúde. Economize em pequenas coisas: reduza gastos desnecessários e aproveite promoções.

2) Aumente sua renda - Busque trabalhos extras. Invista em educação. Use o crédito com cautela. Evite dívidas. Renegocie dívidas já contraídas.

A inflação de 2024, como em todo tempo, representa um desafio significativo para as famílias brasileiras. É essencial que políticas públicas eficazes sejam implementadas para mitigar esses impactos, mas acima de tudo, temos que estar conscientes que precisamos cuidar melhor do nosso dinheiro.

Quando as pessoas perdem o poder de compra, o endividamento cresce e isso pode levar ao estresse financeiro. A falta de educação financeira também agrava a situação. Lembre-se que em terra de inflação quem tem controle financeiro é rei!

(*) - É gerente de gente e gestão do Sistema Ailos (<https://www.ailos.coop.br/>).



A – Dia Mundial do K-pop

O K-pop, fenômeno cultural e musical sul-coreano continua em crescimento no ocidente e impulsionou até as vendas das pequenas e médias empresas do varejo online no Brasil: foram cerca de R\$ 3,2 milhões em faturamento entre janeiro e julho. Os dados fazem parte de levantamento especial da Nuvemshop – plataforma de e-commerce –, em homenagem ao Dia Mundial do K-pop, comemorado na próxima terça-feira (13). O levantamento aponta que entre os produtos mais vendidos estão vestuário (como camisetas, moletons, saias) e artigos colecionáveis (bonecos, adesivos, álbuns/DVDs musicais), todos relacionados ao tema K-pop.

B – Projeção Otimista

Os setores do varejo mais sensíveis ao Dia dos Pais devem faturar cerca de R\$ 24,8 bilhões neste mês, no Estado de São Paulo, de acordo com projeções da FecomercioSP. Um acréscimo de R\$ 400 milhões no faturamento e expansão de 1,6% em comparação ao mesmo mês de 2023. Três atividades são impactadas pela data: eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos; lojas de roupas e calçados; e farmácias e perfumarias, que devem encabeçar o crescimento das vendas neste ano. O desempenho do varejo de eletrônicos tem oscilado entre resultados positivos e negativos há algum tempo. Já o segmento de vestuário e calçados sobe continuamente desde o pós-pandemia — e, por isso, deve-se considerar a forte base de comparação.

C – Tecnologia e Inovação

O Rio Innovation Week, a maior conferência global de tecnologia e inovação retorna para sua quarta edição enfatizando sua capacidade de ser um HUB de projetos que pensam no futuro como presente, que desenvolvem, capacitam, surpreendem e empreendem. Um movimento que reúne negócios, networking, branding, educação e soluções para alcançar resultados. Entre os próximos dias 13 e 16, o Pier Mauá, no Rio de Janeiro, receberá a próxima edição deste importante projeto que prepara os participantes para o futuro e para os impactos da tecnologia na transformação dos negócios e da sociedade. Saiba mais em: (<https://rioinnovationweek.com.br/>).

D – Peão de Barretos

Com uma população estimada em 122 mil habitantes, Barretos atinge números grandiosos neste mês, durante a Festa do Peão. A cidade se transforma em uma ‘metrópole do rodeio’, com a expectativa de gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos, com o Parque do Peão recebendo cerca de 900 mil visitas em 11 dias, número oito vezes maior que o da população do município. Em sua 69ª edição, entre os próximos dias 15 e 25, deve gerar mais impacto econômico na cidade e em toda região. A edição de 2022 gerou um impacto direto e indireto de R\$ 1,24 bilhão ao longo de todo o evento (R\$ 112 milhões/dia).

E – Trotes Violentos

Criada e aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Lei que proíbe "trotes" violentos em faculdades e escolas foi sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas. Incluída na edição de terça-feira (6) do Diário Oficial, a norma proíbe qualquer ato que envolva "coação, agressão, humilhação, discriminação por racismo, capacitismo, misoginia ou qualquer outra forma de constrangimento que atente contra a integridade física, moral ou psicológica dos alunos". A nova legislação ainda obriga as instituições de ensino a adotarem medidas preventivas e instaurarem processos contra alunos e funcionários que descumprirem a Lei, dentro ou fora de suas dependências.

F – Importância dos Centavos

A Associação Paulista de Supermercados (APAS) celebra parceria com o Instituto Arredondar, organização sem fins lucrativos que oferece soluções de inteligência para impacto social. Esta colaboração visa incentivar que os mais de 1500 supermercados associados da APAS façam a adesão ao movimento e passem a oferecer aos clientes a possibilidade de arredondar o valor final da compra para que os centavos sejam repassados a uma organização social. Cada supermercadista poderá indicar o destino do valor arrecadado. Há a opção, por exemplo, de beneficiar uma organização situada na mesma região daquele determinado supermercado. Mais informações: (<https://arredondar.org.br/>).

G – Talento Design 2024

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo Talento Volkswagen Design 2024, que traz o tema “Crie_seu_espaco”. Para concorrer ao estágio de um ano no Estúdio de Design da Volks, em São Bernardo do Campo, os estudantes precisam desenvolver um carro que supere o conceito de mobilidade, no qual as pessoas também possam morar, estudar e trabalhar. As inscrições vão até 15 de setembro pelo site (<https://www.vw.com.br/pt/volkswagen/recursos-humanos/humanos/talento-design.html>).

H – Pagamentos com Cartões

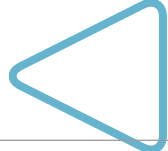
As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram 11,2% no primeiro semestre de 2024, somando R\$ 2 trilhões no período, de acordo com dados da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. Na comparação entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito, que cresceu 14,3%, registrando R\$ 1,3 trilhão em pagamentos no primeiro semestre. O segundo maior volume no período foi o do cartão de débito, que movimentou R\$ 486,2 bilhões (-0,2%). Já o cartão pré-pago somou R\$ 181,5 bilhões, com crescimento de 24,8%.

I – Combate ao Câncer

Já é possível adquirir os tíquetes digitais da maior campanha em prol de crianças e jovens com câncer e suas famílias no Brasil. O Instituto Ronald McDonald iniciou a venda antecipada dos tíquetes digitais para a 36ª edição do McDia Feliz, que ocorrerá no próximo dia 24 (sábado).. Os tíquetes, que custam R\$ 19,00 cada, já podem ser adquiridos no e-commerce (www.mcdiafeliz.org.br/). A campanha tem uma meta ambiciosa: superar a arrecadação histórica do ano passado. Neste ano, o McDia Feliz beneficiará 80 projetos de 49 instituições dedicadas ao combate ao câncer infantojuvenil, abrangendo 41 cidades em todas as regiões do país.

J – Startups em Expansão

Até o próximo dia 15, empreendedores com soluções em HRtech, FINtech, EDUtech, DATABASE, MARTech, HEALTHtech ou startups B2B, B2C, B2E, B2B2C ou C2C em estágio inicial (early stage) inovadoras e de alto potencial podem participar do edital de investimento e aceleração da Start Growth, que apoia fundadores visionários na jornada para o próximo nível, combinando expertise, capital e experiência. A Venture Capital está disponibilizando R\$10 milhões por meio de aportes disponíveis em um fundo proprietário. Para participar, os empreendedores devem preencher um formulário no site (<https://www.startgrowth.com.br/>).



2024 está mesmo ruim para cargos de liderança?

Este tem sido um ano de demandas mais pontuais e teremos um semestre desafiador pela frente. O que começou com uma perspectiva favorável em janeiro, em boa parte, não se concretizou

O atraso no corte de juros, a preocupação com o cenário fiscal do país, a eterna influência política na economia puxaram o freio de mão, e isso significa que as empresas estão contratando menos, mas também que estão investindo mais em contratações que realmente valham a pena.

O mercado de contratações se baseia em perspectivas. Nenhuma empresa se arrisca a fazer um plano agressivo de expansão se não houver garantias mínimas de que esse investimento em pessoas vai retornar em 1 ou 2 anos. Se, de um lado, as companhias estão sendo mais criteriosas em suas contratações, do outro, é possível voltar a pensar em construir carreira, investindo mais esforço nos ganhos futuros.

Os números da INFOJOBS para o Valor Econômico só mostram que as empresas estão investindo valores menores, pensando no médio prazo. Ou seja: quem é líder, vai precisar se atualizar para seguir relevante. Aparentemente, as portas estão abertas para os jovens talentos, mas não estão fechadas para os seniores. Pelo contrário, quem investe pesado, vai querer investir com 100% de certeza.

Marcelo Arone (*)

- O que podemos perceber:
- A gestão tende a ser uma área mais ágil e menos engessada;
- As empresas estão se reestruturando, com foco em investimentos menores e que darão retorno com o tempo;
- Quem está no mercado precisa se atualizar.

Então, o que fazer? - Apesar do ano morno, há luz no fim do túnel! Quem está empregado e quer dar um gás na carreira para, de repente, conseguir uma promoção, precisa urgentemente investir em soft skills. Treine suas habilidades pessoais e comportamentais para ser um agente de transformação e cuide da saúde mental para trazer leveza e impactar seus times, esse perfil “coringa” é sempre bem aceito pelos pares e buscado pelos gestores.

Quem busca uma mudança na carreira, além de seguir a dica acima, precisa investir em skills mais técnicos em áreas que ajudem a diferenciar o currículo da média de mercado.

Áreas como Inteligência Artificial e Gestão Humanizada estão em alta, assim como saber trabalhar dados e gerar estratégias assertivas são necessidades presentes em todos os nichos, de RH até Tecnologia, passando por Negócios, Vendas, Operações etc. Estar atualizado com essas tendências transmite sabedoria, algo que nunca será demais

(*) - Sócio Fundador da OPTME RH, é headhunter e especialista em empresas que passam por processo de transformação e profissionalização (<https://optme.com.br/>).

Desafios enfrentados pelo e-commerce podem ser vencidos com automação e melhor relacionamento com clientes

Todo segmento e todas as empresas enfrentam desafios e obstáculos. Isso é normal e totalmente compreendido pelos profissionais e pelo mercado. O que diferencia cada um, no entanto, é a capacidade de encontrar soluções, vencer barreiras e transpor as dificuldades que aparecem

Felipe Rodrigues (*)

Não é diferente com os players que atuam no e-commerce. São diversos os desafios enfrentados e, muitas vezes, ao encontrar solução para uma questão que gera dor de cabeça hoje, já é necessário começar a buscar alternativas para resolver outro ponto da operação.

Em vários casos, especialmente em relação àqueles ligados ao comportamento do consumidor, a automação de processos pode ser decisiva, assim como o estabelecimento de uma relação mais próxima com os clientes.

Um desafio comum a quase 100% das lojas online na atualidade, tem relação, por exemplo, com o fato dos clientes abandonarem a navegação em curso antes mesmo de selecionar algum produto para a compra. Os fatores que podem levar a essa desistência, assim como no caso dos consumidores que chegam a formar seus carrinhos, mas não concluem as compras, podem ser os mais diversos. Uma distração pode



small smiles - CANVA

ser o suficiente para desviar a atenção do cliente, assim como uma emergência. Em outros casos, o abandono pode ser ocasionado por fatores como preço, valor de frete, disponibilidade do produto na versão desejada.

Levando em consideração que em boa parte das vezes o ‘sumiço’ repentino do cliente acontece por um desses motivos pontuados, ter ferramentas que possam automatizar o processo de identificação do referido abandono, seguido por uma ação de contato, que funcione como uma tentativa de recuperação daquela venda em potencial pode ser não apenas benéfico, mas desejado.

Quando essas ferramentas são parametrizadas de maneira estratégica, ainda podem ser assertivas na hora de estreitar relações com esses clientes. Isso significa que agregar a esse momento uma mensagem aproximadora e oferecer um benefício real ao cliente pode fazer a diferença em relação ao tipo de experiência vivida com a marca, o que no final das contas trará a definição quanto às chances de fidelização ou não do consumidor.

Ao buscar na inovação e na tecnologia as respostas para desafios reais, podemos encontrar chaves até para

obstáculos vivenciados no varejo físico ou nas estratégias Omnichannel, que ganham cada vez mais espaço na maneira como as pessoas conduzem suas jornadas de compras. Note que uma pesquisa realizada em 2023 pelo Opinion Box em parceria com a Bornlogic identificou que 77% dos consumidores brasileiros já fizeram compras em uma mesma loja por canais de vendas diferentes, caso da operação física e do e-commerce ou app e 64% já desfrutaram das vantagens da integração entre esses diferentes canais ao realizar uma compra pelo site ou app e retirar o produto na loja física. Ou seja, fica bastante claro que investir em plataformas e ferramentas que possam melhorar a experiência de compra para os consumidores pode ser a solução para alguns problemas enfrentados pelo varejo como um todo. Pense a respeito!

(*) Especialista em e-commerce, fundador e CEO do ENVIU - plataforma especializada em ferramentas e soluções para automação do marketing para e-commerce (www.enviou.com.br).

Como fazer com que os colaboradores sejam promotores da sua marca?

Suzie Clavery (*)

Em um mercado extremamente competitivo como o atual, não há como uma empresa se diferenciar da concorrência sem atrair os melhores talentos. E a estratégia mais assertiva para alcançar esse objetivo é transformar os colaboradores em promotores da marca.

“Mas como fazer isso?”, você, profissional de RH, deve estar se perguntando. Em resumo, a resposta para essa pergunta reside na criação de experiências de trabalho positivas, que fortaleçam o Employer Branding e promovam o alinhamento cultural da empresa.

Construindo uma cultura positiva e engajadora

Antes de pensar em correr atrás de novos talentos, é fundamental que a companhia foque nas experiências dos seus próprios colaboradores. É a partir dessa vivência que se forma a percepção e a reputação da empresa como empregadora ou, como costumamos chamar, o seu Employer Branding.

A partir desse direcionamento estratégico, é possível comunicar as propostas de valor da marca tanto internamente, com o próprio time, quanto externamente, com candidatos e o mercado em geral. Porém, essa mensagem deve ser genuína e condizente com aquele ambiente corporativo.

E quem melhor do que os próprios colaboradores para garantir que a reputação da empresa seja autêntica e positiva? Trazê-los para o centro da estratégia de Employer Branding dá protagonismo, consistência e credibilidade à companhia como marca empregadora.

Isso só é possível se a empresa investir em uma cultura organizacio-

nal positiva, que traga soluções para promover uma comunicação aberta e transparente, além de reconhecimento, recompensas, desenvolvimento profissional, feedbacks e tudo que proporcione uma experiência de trabalho produtiva e saudável. Em um ambiente assim, os colaboradores se sentem valorizados, engajados e orgulhosos de fazer parte da organização, de modo que sejam os seus promotores naturais.

Benefícios de transformar os colaboradores em promotores da marca

Investir em uma forte marca empregadora e incentivar os colaboradores a serem os seus promotores traz múltiplas vantagens tangíveis e intangíveis para as organizações. A própria atração de mão de obra qualificada é uma delas, como uma pesquisa do LinkedIn comprova ao mostrar que 76% dos candidatos procuram a reputação de uma empresa antes de se candidatarem a uma vaga. Já o Glassdoor aponta essa taxa como sendo de 84%.

Além disso, uma companhia com boa reputação entre seus times faz com que os mesmos a recomendem para amigos, colegas e familiares, reduzindo os custos de recrutamento em até 50% por meio de indicações internas. Obviamente, essas pessoas estão mais engajadas e satisfeitas com as suas posições profissionais por terem esse tipo de atitude, o que também garante à empresa uma probabilidade 41% menor de perder talentos e um índice de produtividade 21% maior para cada um dos seus colaboradores, como aponta a Gallup.

Dicas para acelerar a criação de uma cultura organizacional forte

Para fortalecer a cultura organizacional de forma consistente, inspirando orgulho nos colaboradores

para que continuem promovendo a marca, alguns pontos são essenciais. São eles:

• **Definição clara de missão, visão e valores:** esses elementos são capazes de direcionar as pessoas, trazendo um senso de propósito comum e alinhando os seus objetivos com os da marca;

• **Liderança autêntica:** líderes que seguem a cultura desejada servem como referências para os liderados, inspirando-os a fazer o mesmo;

• **Feedbacks constantes:** ter uma comunicação clara com os colaboradores sobre o trabalho que estão realizando não só garante que eles utilizem os recursos da empresa e as suas habilidades da melhor maneira possível, como também os fazem se sentir parte da organização;

• **Canais de comunicação eficientes:** quando as lideranças dialogam de forma adequada e eficaz com os liderados, a construção de um ambiente positivo se torna muito mais rápida;

• **Reconhecimento e desenvolvimento:** investir em treinamentos, programas de capacitação e planos de carreira demonstram o compromisso com o crescimento dos colaboradores.

Todos esses passos mostram que transformar colaboradores em promotores da marca não é um acaso, mas sim o resultado de um investimento estratégico na criação de experiências de trabalho positivas, em uma cultura organizacional forte e em uma comunicação autêntica. Portanto, quanto mais cedo as empresas entenderem que os seus maiores ativos são as pessoas que fazem parte dela, mais rápido crescerão no mercado.

(*) CHRO Latam da TotalPass, uma das principais soluções de saúde integrada do Brasil no âmbito corporativo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL GALHETA ALVES DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de Juliano Alves dos Santos e de Eliane Aparecida Galheta, residente e domiciliado no Distrito de Sapopemba, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **PAOLA GIULIA GATTI SANTOS**, estado civil solteira, filha de Genivaldo Galdino Santos e de Patrícia Gatti de Freitas, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Alcides Miller, nº 88, Distrito de Sapopemba, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua do Oratório, nº 522, apto. 803, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **MATHEUS BATTAGLIA DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Ana Paula Battaglia da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELA CARVALHO DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de Marcelo Fernandes de Almeida e de Simone Carvalho, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **CLÁUDIO ALEXANDRE LOMBARDI**, estado civil divorciado, filho de Claudio Lombardi e de Maria de Lourdes Custodio Lombardi, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **FABIANA DE ALMEIDA GARCIA LOMBARDI**, estado civil divorciada, filha de Vilson Garcia e de Luiza Maria de Almeida Garcia, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **HENRIQUE AGOSTINHO ALVES**, estado civil solteiro, filho de Siloel Soares Alves e de Maria de Fátima Agostinho, residente e domiciliado na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIA PEREIRA DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de José Aparecido de Almeida e de Vaudecir Pereira de Almeida, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Alva, nº 275, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Lemos Torres, nº 147, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **GUILHERME PINELLI DI MARCO HUERTAS**, estado civil solteiro, filho de Sandro Di Marco Huertas e de Renata Pinelli de Almeida, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BEATRIZ LEITE DOS SANTOS SILVA**, estado civil solteira, filha de Jose Wilson Beserra Cavalcanti Silva e de Deuraci Leite dos Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 4230004824-1
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 30 dias do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na sede da **RTDR Participações S.A.** ("Companhia"), na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 9A-1, CEP 88330-063. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia nos termos do Artigo 124, § 4º da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), tendo em vista a presença de acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Sra. **Tatiana Schumacker Rosa Cequinel**; Secretário: Sr. **Carla Angélica Heroso Gomes**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(a)** retificar os itens (x.A), (x.B), (xiv.A), (xiv.B), (xv.A), (xv.B), (xvi.A), (xvi.B), (xvii.A) e (xvii.B), referentes aos termos e condições da 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em até duas séries, para colocação privada, nos termos do artigo 59 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, no montante de até R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) ("12ª Emissão" e "Debêntures da 12ª Emissão", respectivamente), deliberados na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 16 de maio de 2024, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina ("JUCESC") em 23 de maio de 2024 sob o nº 20244135983 ("Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio de 2024"); **(b)** ratificar os demais termos e condições da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio de 2024; e **(c)** autorizar expressamente que a Diretoria da Companhia possa tomar todas e quaisquer providências necessárias à efetivação das deliberações tomadas de acordo com o item (i) acima, inclusive negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados à emissão de debênture aprovadas. **5. Deliberações:** Inicialmente, foi aprovado pelos acionistas presentes, por unanimidade de votos, que a Ata desta Assembleia fosse lavrada sob a forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Após a discussão das matérias objeto da ordem do dia, os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1. Retificar** os seguintes termos e condições da 12ª Emissão, pela Companhia, referentes ao item 5.1 da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio de 2024: **(x.A) Integralização das Debêntures da 1ª Série:** As Debêntures da 1ª Série serão integralizadas na mesma data de integralização dos CRI ("Data da Integralização da 1ª Série"), sendo que a liberação dos recursos, líquido das retenções previstas na Escritura de Emissão, será feita em até 2 (dois) Dias Úteis da respectiva integralização e do cumprimento das Condições Precedentes para Integralização (conforme definido na Escritura de Emissão de Debêntures) e das Condições Precedentes (conforme definido no Contrato de Distribuição) à vista, em moeda corrente nacional, observados os termos e condições aqui estabelecidos, mediante pagamento do (i) seu Valor Nominal Unitário, na primeira Data de Integralização da 1ª Série; ou (ii) caso as Debêntures sejam integralizadas em uma Data de Integralização da 1ª Série posterior, pelo Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido abaixo) das Debêntures da 1ª Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da 1ª Série (conforme definido abaixo), calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização da 1ª Série ou da última data de pagamento da Remuneração das Debêntures da 1ª Série, conforme o caso, até a data de sua efetiva integralização, observado que o valor de integralização das Debêntures da 1ª Série corresponderá ao exato valor de integralização dos CRI aos quais estejam vinculadas ("Preço de Integralização da 1ª Série"). As Debêntures da 1ª Série que não forem integralizadas até o encerramento da Oferta, serão canceladas pela Emissora, independentemente de decisão dos Titulares dos CRI, devendo a Escritura de Emissão de Debêntures, bem como os demais Documentos da Operação, conforme aplicável, serem aditados, de forma a refletir a quantidade de Debêntures da 1ª Série efetivamente emitidas e integralizadas no âmbito da Emissão. Caso os CRI sejam subscritos e integralizados com ágio ou deságio, aplicado igualmente para a totalidade dos CRI que sejam integralizados na mesma data, a ser definido no ato de subscrição e integralização dos CRI, consequentemente, as Debêntures serão integralizadas com ágio ou deságio, aplicado igualmente para a totalidade dos CRI que sejam integralizados na mesma data, a ser definido no ato de subscrição e integralização dos CRI, consequentemente, as Debêntures serão integralizadas com ágio ou deságio, conforme o caso; **(x.B) Integralização das Debêntures da 2ª Série:** As Debêntures da 2ª Série serão integralizadas pela na mesma data de integralização dos CRI ("Data da Integralização da 2ª Série" e, em conjunto com a Data de Integralização da 1ª Série, "Data de Integralização"), sendo que a liberação dos recursos, líquido das retenções previstas na Escritura de Emissão, será feita em até 2 (dois) Dias Úteis da respectiva integralização e do cumprimento das Condições Precedentes para Integralização e das Condições Precedentes à vista, em moeda corrente nacional, observados os termos e condições aqui estabelecidos, mediante pagamento do (i) seu Valor Nominal Unitário, na primeira Data de Integralização da 2ª Série; ou (ii) caso as Debêntures sejam integralizadas em uma Data de Integralização da 2ª Série posterior, pelo Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 2ª Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da 2ª Série (conforme definido abaixo), calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização da 2ª Série ou da última data de pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, até a data de sua efetiva integralização, observado que o valor de integralização das Debêntures da 2ª Série corresponderá ao exato valor de integralização dos CRI aos quais estejam vinculadas ("Preço de Integralização da 2ª Série" e, em conjunto com a Data de Integralização da 1ª Série, "Data de Integralização"). As Debêntures da 2ª Série que não forem integralizadas até o encerramento da Oferta, serão canceladas pela Emissora, independentemente de decisão dos Titulares dos CRI, devendo a Escritura de Emissão de Debêntures, bem como os demais Documentos da Operação, conforme aplicável, serem aditados, de forma a refletir a quantidade de Debêntures da 2ª Série efetivamente emitidas e integralizadas no âmbito da Emissão. Caso os CRI sejam subscritos e integralizados com ágio ou deságio, aplicado igualmente para a totalidade dos CRI que sejam integralizados na mesma data, a ser definido no ato de subscrição e integralização dos CRI, consequentemente, as Debêntures serão integralizadas com ágio ou deságio, aplicado igualmente para a totalidade dos CRI que sejam integralizados na mesma data, a ser definido no ato de subscrição e integralização dos CRI, consequentemente, as Debêntures serão integralizadas com ágio ou deságio, conforme o caso; **(xv.A) Remuneração das Debêntures da 1ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 1ª Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,80% (oito inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano. A Remuneração das Debêntures da 1ª Série será calculada conforme previsto na Escritura de Emissão de Debêntures; **(xv.B) Remuneração das Debêntures da 2ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média diária do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 - Bolsa, Brasil, Balcão ("B3") no informativo diário disponível em sua página de Internet (http://www.b3.com.br/pt_br/) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa correspondente a 3,30% (três inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos durante o período de vigência das Debêntures. A Remuneração das Debêntures da 2ª Série será calculada previsto na Escritura de Emissão de Debêntures; **(xvi.A) Periodicidade de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 1ª Série:** O pagamento da Remuneração será realizado mensalmente, a partir da primeira Data de Integralização, conforme cronograma previsto na Escritura de Emissão de Debêntures; **(xvi.B) Periodicidade de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série:** O pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série será mensalmente, a partir da primeira Data de Integralização, conforme cronograma previsto na Escritura de Emissão de Debêntures. **(xvii.A) Periodicidade de Pagamento da Amortização das Debêntures da 1ª Série:** A amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado será realizada mensalmente, observada a carência de 12 (doze) meses, conforme cronograma previsto na Escritura de Emissão de Debêntures; e **(xvii.B) Periodicidade de Pagamento da Amortização das Debêntures da 2ª Série:** A amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado será realizada mensalmente, observada a carência de 12 (doze) meses, conforme cronograma previsto na Escritura de Emissão de Debêntures. **5.2. Ratificar**, tendo em vista o item (5.1) acima, as demais deliberações da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio de 2024; e **5.3. Autorizar** expressamente a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer providências necessárias à efetivação das deliberações tomadas de acordo com os itens (5.1) e (5.2) acima, inclusive (i) negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados à 12ª Emissão de debêntures aprovadas; (ii) outorgar procurações para representação da Companhia em quaisquer contratos, atos ou documentos relacionados à 12ª Emissão de debêntures aprovadas, consequente emissão de CRI e às garantias; e (iii) ratificar todos os atos que tenham sido praticados anteriormente pelos Diretores da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, segue assinada. Certificamos que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Balneário Camboriú, 30 de julho de 2024. Tatiana Schumacker Rosa Cequinel - Presidente, Carla Angélica Heroso Gomes - Secretária. JUCESC nº 20242923755 em 07/08/2024. Luciano Leite Kowalski - Secretário-Geral.

Prêmios em dinheiro para atletas olímpicos não serão tributados

Os prêmios em dinheiro recebidos por atletas e paratletas olímpicos vencedores de eventos esportivos oficiais passam a ser isentos de imposto de renda, com data retroativa a 24 de julho de 2024. A medida segue orientação já existente para as medalhas, troféus e objetos comemorativos conquistados nas competições internacionais.

A isenção foi garantida por meio da Medida Provisória 1251/2024, editada na quarta-feira (7) e publicada ontem (8), no Diário Oficial da União, com efeito imediato.

A decisão altera a Lei do Imposto de Renda (7.713/1988) e inclui na lista de rendimentos isentos "o prêmio em dinheiro pago pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) ou pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) ao atleta ou paratleta

em razão da conquista de medalha em Jogos Olímpicos ou Paralímpicos.

De acordo com o COB, os medalhistas de ouro, em modalidades individuais recebem R\$ 350 mil, os atletas prata ganham R\$ 210 mil e quem leva bronze, recebe R\$ 140 mil. Para as modalidades em grupo, quem conquista o ouro recebe R\$ 700 mil, a prata R\$ 420 mil e o bronze R\$ 280 mil.

Já o CPB divulgou o pagamento da premiação, em 2024, de R\$ 250 mil por medalha de ouro, R\$ 100 mil pela de prata e R\$ 50 mil pela de bronze, nas disputas individuais. Nas coletivas, cada paratleta receberá R\$ 125 mil ao conquistar medalha de ouro, R\$ 50 mil pela prata e R\$ 25 mil para cada bronze (ABr).

Máquinas decidindo nosso futuro: a ironia da IA no recrutamento

A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas, e no setor de recrutamento isso não é exceção

Paulo Lázari (*)

O uso de inteligência artificial (IA) para aprimorar o processo de seleção de candidatos tem sido uma tendência crescente, mas também tem gerado debates e questionamentos sobre a possibilidade de prejudicar a experiência dos candidatos.

Segundo um estudo da plataforma Capterra, do grupo Gartner, 70% dos trabalhadores de pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras, que utilizam IA no setor de recursos humanos, estão preocupados com essa tecnologia. Isso porque, 20% das PME 's já usam IA para embasar demissões. De mais de mil entrevistados, 63% discutiram suas inquietações com seus gerentes, enquanto 33% planejam fazê-lo.

Um dos principais mitos que contribuem para esse senso comum sobre o uso de IA no recrutamento é a ideia de que ela faz triagens automáticas e elimina candidatos sem intervenção humana. Muitas plataformas de recrutamento que utilizam o recurso aprimoram a experiência de todos os envolvidos, oferecendo benefícios tanto para os candidatos quanto para os recrutadores.

Por exemplo, a IA pode ajudar candidatos a participar de treinamentos para entrevistas, simulando discussões



LeoWolfert_CANVA

e fornecendo feedback personalizado. Isso é valioso para profissionais em transição de carreira ou se preparando para processos seletivos complexos, tornando-os mais confiantes e preparados. Recrutadores também se beneficiam ao acessar candidatos mais alinhados com as necessidades da vaga.

Outra vantagem é a capacidade de reduzir vieses inconscientes. Algoritmos de IA analisam currículos e respostas com base em critérios objetivos, minimizando a influência de preconceitos e estereótipos. Isso é uma vantagem para os candidatos, garantindo avaliações imparciais, e contribui para a construção de equipes mais diversas e inclusivas.

Contudo, é fundamental que as empresas garantam a conformidade com as regulamentações de proteção de dados, tratando as informações dos usuários com confidencialidade e respeito. Os algoritmos de IA devem ser transparentes e auditáveis, permitindo que

os candidatos compreendam como foram avaliados e possam contestar decisões injustas ou imprecisas.

Há também o risco de substituir completamente a interação humana no processo de recrutamento. Porém, embora a IA possa otimizar algumas etapas, como a triagem inicial de currículos, é crucial manter o contato humano em momentos-chave. Em entrevistas finais, a empatia e a capacidade de avaliar habilidades interpessoais são aspectos que não podem ser totalmente replicados por algoritmos.

A IA no recrutamento pode trazer inúmeros benefícios, desde que implementada de maneira ética, transparente e complementar à interação humana. As empresas devem adotar práticas responsáveis, que sejam coerentes com a privacidade e dignidade dos candidatos em todas as etapas.

(*) Especialista em Recursos Humanos, CEO e cofundador da Recrutei.

Plataforma oferece cursos grátis para preparar empreendedores para Black Friday

Entre 12 e 18 de agosto, Bling oferecerá treinamento para implantação do sistema de ERP; empresa também conta com trilhas de cursos gratuitos para lojistas

O Bling, plataforma de gestão online da LWSA, está investindo para aumentar sua base de lojistas e na preparação desses empreendedores para as principais sazonalidades do segundo semestre como Black Friday e Natal. Para isso, entre 12 e 18 de agosto, a plataforma realiza a segunda edição da Semana Verde, que inclui a oferta da implantação guiada do sistema de ERP de forma gratuita em aulas online para grupos pequenos de empreendedores, além de dois meses grátis na plataforma. Veja aqui como se inscrever.

A iniciativa do Bling reforça os planejamentos da LWSA, que tem o e-commerce como uma das suas principais verticais de negócios. No primeiro trimestre deste ano, apenas nesse segmento, a empresa atingiu R\$216,8 milhões de receita líquida, crescimento de 9% vs 1T23.

O GMV transitado pelo ecossistema, que se refere

às transações dos lojistas que utilizam suas plataformas como as de gestão e integradores de marketplaces, atingiu o volume de R\$15,9 bilhões, um aumento de 19,8% em relação ao 1T23.

Para este ano, a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) prevê um faturamento de R\$205,11 bilhões para o setor, 10,45% acima do previsto para 2023. De acordo com Marcelo Navarini, diretor geral do Bling, esse cenário faz com que a Semana Verde potencialize as oportunidades de expansão da empresa, fazendo suas soluções chegarem a mais empreendedores.

O Bling oferece soluções completas de gestão e vendas com serviços financeiros como emissão de notas, estoque, logística e integração com os principais marketplaces. “Dentro do nosso foco de democratizar o acesso à tecnologia, fomentando o empreendedorismo, queremos auxiliar os empreendedores iniciantes em sua jornada, abrindo a possibilidade de aprender a trabalhar com o Bling, gratuitamente”, destaca (<https://vip.bling.com.br/blingacademy>).

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

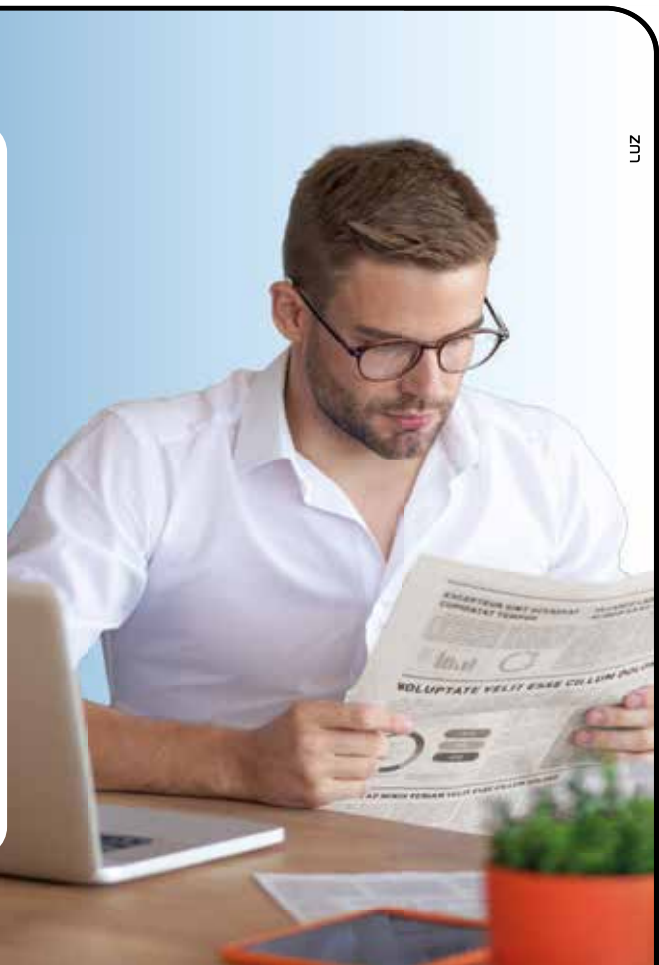
NOS JORNAIS SÃO DATADAS E


AUTENTICADAS, SEM MARGEM

PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR


DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.







Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



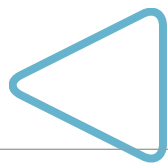
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR



Governança é “Qualidade de Vida” de uma empresa

Reynaldo G. Júnior e Marco Stoppa (*)

Certamente, você já ouviu, leu, tem escutado e estudado sobre ESG, um conceito que trata da governança, da responsabilidade social e da sustentabilidade ambiental promovidas por uma organização

É bom que sigamos assim, porque o assunto merece reflexão e dedicação. Peço, então, sua atenção para conversarmos sobre um desses pilares: a governança.

Precisamos entender direitinho do que se trata esse termo, a fim de não banalizá-lo. Como o nome diz, tem a ver com governar algo. Mas vai além: tem a ver com o “como”, a “forma” de governar algo. Governança é a gestão, contudo, não qualquer gestão.

É uma gestão profissional, preocupada com os interesses da empresa, atendida com os princípios de responsabilidade socioambiental, balizada por um modelo que incorpore práticas de compliance, por exemplo. Assim, governança é estabelecer práticas e regras de gestão que privilegiem a transparência, a ética e a legalidade.

Transparência significa que os dados e informações devem estar acessíveis e com equidade. Isto é, todos os gestores e acionistas, independentemente do tamanho de sua participação no negócio, têm o direito ao mesmo acesso às informações sobre a empresa, sua rotina e seu desempenho.

As informações devem ser fidedignas, objetivas e sustentadas por dados e indicadores. Números, balanço auditado e DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) avaliados obrigatoriamente devem fazer parte desse conjunto de informações fidedignas e transparentes. Por meio delas, o conselho de administração terá subsídios mais sólidos para tomar decisões ágeis e eficazes.

A governança se refere ainda à sucessão dentro da empresa. A sucessão

não só dos herdeiros dos fundadores ou controladores, mas igualmente a sucessão nos cargos de comando e gestão. A governança precisa blindar a empresa de agentes e interesses externos. Ora, como se vê, a governança é fundamental para a viabilidade, a sustentabilidade e a perenidade de uma empresa no mercado.

Até pouco tempo atrás, diríamos que menos de cinco anos atrás, governança estava apenas no dicionário de grandes corporações, não fazia parte do vocabulário de pequenas e médias empresas. Felizmente, isso está mudando. Vemos cada vez mais empresas menores falando em governança - e agindo.

Os benefícios são inúmeros e evidentes.

Uma governança, como dissemos, assegura a perenidade da organização no mercado. Por quê? Porque uma empresa transparente, que é conduzida baseada em indicadores e números, torna-se uma empresa confiável, com credibilidade perante parceiros, fornecedores e clientes. Uma boa governança abre portas para investimentos. Facilita a obtenção de crédito. Torna-se atrativa para o mercado. Desperta o interesse e a fidelidade dos clientes.

• Governança dá “qualidade de vida” a uma empresa - Sabemos que não é um processo fácil. Aqui na Reymaster, topamos o desafio de estabelecer um plano de governança, atualmente em fase de amadurecimento. Estatutos, criação de um conselho que agora, em suas reuniões, debruça-se sobre informações seguras, entre outras medidas, foram e têm sido tomadas.

Tudo isso ampliou nosso entendimento para continuarmos investindo em tecnologia, com cada vez mais automação de processos, e na reestruturação da área comercial, para citarmos dois exemplos. E, principalmente, investirmos nas pessoas - no nosso time, alma da nossa organização.

(*) - São diretores da Reymaster Materiais Elétricos, de Curitiba (<https://reymaster.com.br/>).

IA da Meta: o que é, como funciona e o impacto no mercado de tecnologia

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se tornado uma força motriz em diversos setores, revolucionando a maneira como interagimos com a tecnologia e transformando profundamente a sociedade. Entre as gigantes da tecnologia, a Meta (anteriormente Facebook) tem se destacado por suas iniciativas inovadoras e ambiciosas no campo da IA

Thiago Oliveira (*)

Como CEO de uma empresa que desenvolve uma agente virtual inteligente, vejo com admiração e preocupação o impacto das soluções da Meta na indústria e na vida das pessoas. A IA da Meta abrange uma série de tecnologias e plataformas desenvolvidas para melhorar a interação social, a personalização de conteúdo e a eficiência operacional.

Entre suas criações mais notáveis estão os algoritmos de recomendação, que alimentam o feed de notícias do Facebook, o reconhecimento de imagem e voz, utilizado em plataformas como Instagram e WhatsApp, e os sistemas de moderação automática, que monitoram e removem conteúdo inadequado em suas redes.

Uma das inovações mais impressionantes é o projeto de realidade aumentada e virtual, como o Meta Horizon Worlds, que promete criar um metaverso onde os usuários podem interagir em ambientes virtuais imersivos. A IA é o motor por trás dessas experiências, oferecendo desde a criação automática de ambientes virtuais até a personalização de interações com base no comportamento e nas preferências dos usuários.

A IA da Meta funciona através de uma combinação de aprendizado de máquina,



alexas_CANVA

processamento de linguagem natural e redes neurais profundas. O aprendizado de máquina permite que os sistemas aprendam com grandes volumes de dados, identificando padrões e melhorando suas respostas ao longo do tempo. As redes neurais profundas, inspiradas na estrutura do cérebro humano, são utilizadas para tarefas complexas como reconhecimento de imagem e tradução de idiomas.

O processamento de linguagem natural (PLN) é uma área crucial, especialmente para a Meta, cujo foco principal é a comunicação. Utilizando modelos avançados como o BERT e o GPT, a Meta consegue entender e gerar texto de maneira mais natural, facilitando a interação entre humanos e máquinas. Essas tecnologias são integradas em plataformas de mensagens, assistentes virtuais e ferramentas de criação de conteúdo.

O impacto da IA da Meta é enorme e traz benefícios significativos, mas também desafios consideráveis. Do lado positivo, a personalização de conteúdo e a moderação automática ajudam a criar uma experiência de usuário mais segura e envolvente. As inovações em realidade aumentada e virtual prometem transformar a forma como trabalhamos, aprendemos e nos entretemos, oferecendo novas possibilidades para educação, treinamento e socialização.

No entanto, essas tecnologias também levantam questões importantes sobre privacidade, viés algorítmico e responsabilidade social. A coleta massiva de dados para treinar modelos de IA pode comprometer a privacidade dos usuários, enquanto os algoritmos de recomendação podem amplificar polarizações e criar bolhas de informação. A responsabilidade por mode-

rar conteúdos e proteger os usuários de desinformação e discurso de ódio recai cada vez mais sobre esses sistemas automatizados, que nem sempre são infalíveis.

Hoje, a chave para um futuro equilibrado está na transparência, na ética e na colaboração. Empresas como a Meta devem continuar a investir em pesquisa e desenvolvimento, mas também em práticas responsáveis e transparentes que garantam a confiança do público. Para isso, é essencial que as empresas trabalhem juntas para criar diretrizes e regulamentações que protejam os direitos dos usuários enquanto promovem a inovação.

A IA da Meta representa uma força transformadora na tecnologia moderna, oferecendo tanto oportunidades extraordinárias quanto desafios complexos. Ao entender seu funcionamento e impacto, podemos nos preparar melhor para um futuro onde a IA não apenas complementa, mas também enriquece nossas vidas de maneira ética e sustentável.

Como desenvolvedores e líderes na área, é nossa responsabilidade garantir que essa tecnologia seja usada para o bem, promovendo uma sociedade mais conectada, segura e justa.

(*) - É CEO e fundador da Monest, empresa de recuperação de ativos através da cobrança de débitos (<https://monest.com.br/>).

Aviação executiva na AL irá crescer mais de 100% nos próximos cinco anos

Um crescimento de 103% só nos próximos cinco anos, essa é a promissora perspectiva para o segmento da aviação executiva na América Latina, segundo um recente levantamento elaborado pela Mordor Intelligence, uma das maiores consultorias globais em pesquisa e inteligência de mercado. Só em 2024, o crescimento previsto para a região é de US\$ 640 milhões; e para 2029, a previsão é de um salto de US\$ 1,31 bilhão.

Nesse mercado da aviação executiva, o Brasil destaca-se não só como o país na América do Sul com maior número de proprietários de jatos, mas também se mantém como o segundo maior mercado aéreo global, superado apenas pelos Estados Unidos. De acordo com levantamento de maio de 2024, elaborado pela Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), temos hoje uma frota de 906 jatos executivos, e uma frota operacional na aviação de negócios de 9.692 aeronaves.

De olho nesse crescimento robusto de um segmento que fortalece a economia, um grupo de empresários goianos está à frente de um mega empreendimento na cidade de Aparecida de Goiânia, região metropolitana de Goiânia: o Antares Polo

Aeronáutico, um aeroporto de negócios localizado no centro do país e que tem como propósito atender vários segmentos da aviação geral, entre eles a aviação executiva e serviços de táxi-aéreo.

Capitaneado pelas empresas goianas Tropical Urbanismo, Inovar Construtora, CMC Engenharia, BCI Empreendimentos e Participações e RC Bastos Participações, a ideia é que o polo seja voltado totalmente para a aviação de negócio e sendo 100% privado, já se elimina entraves burocráticos com concessões públicas e assegura a segurança jurídica para os investidores.

O Antares terá, em sua primeira fase, a pista de pouso com extensão de 1.980 metros e a largura passará de 45m, o que possibilitará a operação de aeronaves de maior porte. O PCN (Número de Classificação do Pavimento) suportará um Boingo 737-800. Nesta fase, também serão entregues a área de embarque e desembarque e 72 lotes entregues de 1.000m² a 1.500 m² de área, com toda a infraestrutura necessária para a instalação de hangares e serviços ligados à aviação.

Parte desses 72 terrenos foram oferecidos na modalidade venda tradicional,

com titularidade de propriedade da área. Agora, até para atender uma demanda apresentada por grandes players que demonstraram interesses em se instalar no nosso polo, estamos negociando as áreas na modalidade BTS (Bild To Suit), o que livra a empresa de transtornos e gastos com obras, possibilitando o foco de investimentos e de trabalho no negócio em si.

• **Localização estratégica** - Além da questão da origem goiana das empresas por trás desse grande empreendimento, a localização do polo no coração do Brasil agrega um importante diferencial estratégico ao projeto, conforme explica Romeu Neiva. O Antares estará a uma hora de voo dos principais pólos de consumo e populacional do país, que compõem 65% do PIB nacional, e mesmo as regiões consideradas mais distantes, como os extremos norte e sul do Brasil, não estamos mais do que quatro horas de voo de distância.

Além disso, no mapa de negócios da aviação, Goiás é o terceiro maior polo nacional de manutenção aeroportuária e o quarto em serviços aeroagrícolas, segundo dados da Abag. - Fonte: (<https://www.ataresaeroporto.com.br/>).



Vendas, relacionamento e comunicação são mais importantes do que formação

Algumas habilidades comuns entre profissionais bem sucedidos estão relacionadas a vendas, relacionamento e comunicação. Tratam-se de áreas que, se bem trabalhadas, podem ajudar na conquista do sucesso e da prosperidade

Segundo Jhonny Martins, vice-presidente do SERAC, hub de soluções corporativas, sendo referência nas áreas contábil, jurídica, educacional e de tecnologia, quem investe nesses pontos acaba conseguindo mais resultados do que os que têm boa formação, mas não conseguem se vender como deveriam.

“O mais conhecido vence o melhor. Tem muita gente com menos conhecimento do que a maioria dos empresários, ganhando muito mais dinheiro”, afirma.

De acordo com o executivo, a formação é importante, assim como o investimento em conhecimento contínuo, mas é a identidade e as habilidades desenvolvidas que ajudarão na conquista da prosperidade. “Uma boa formação vai te dar base para trilhar seu negócio e tomar as melhores decisões, mas o que vai te dar prosperidade verdadeira são as habilidades de pessoas bem sucedidas, como vendas, relacionamento e comunicação”, explica Jhonny.



Ele explica que essas características nem sempre recebem a atenção necessária do contador, mas é preciso que os profissionais entendam que, no mundo atual, quem não está sendo visto e não está aparecendo, também não está vendendo. Para ele, existem três características principais que devem fazer parte do perfil de um vendedor de sucesso: resiliência e persistência, controle mental e poder de comunicação.

“Quando falamos em gerir emoções é sobre manter uma mentalidade positiva

e focada no crescimento. Além disso, um bom vendedor precisa ser persistente e muito resiliente porque nem sempre as coisas sairão do jeito desejado ou no tempo previsto”, afirma, ao ressaltar a importância de um bom vendedor saber se comunicar bem. Ele acredita que a comunicação é vital para compreender dores e demandas do cliente, oferecendo soluções adequadas.

“Cada potencial consumidor tem suas necessidades e sonhos, por isso é importante se comunicar bem com ele para entender o que vale a pena oferecer”,

declara Jhonny, ressaltando que além de vendas e boa comunicação, ter bons relacionamentos é fundamental para quem quer crescer nos negócios.

“Se você convive com pessoas medíocres, se elas gostam de estar na média e está bom, o próximo medíocre será você. Se os seus amigos não falam sobre negócios, dinheiro e vida saudável, você não cresce! Quer crescer? Está na hora de você mudar de ambiente”, orienta.

A jornada rumo ao sucesso pode ser solitária, mas pessoas adequadas vão aparecendo ao longo do processo de evolução. “Temos que caminhar com pessoas que têm propósitos similares aos nossos. Precisamos cultivar nossos relacionamentos e comunicar bem. E investir em técnicas de vendas. Tudo isso será muito mais importante do que apenas uma boa formação”, finaliza.

(*) - É contador e advogado pela PUC-SP com especialização em Direito do Trabalho e vice-presidente do SERAC, hub de soluções corporativas (<https://souserac.com/>).

Maioria dos executivos da América Latina tem salário atrelado ao desempenho

Quase 80% (79,8%) dos executivos em cargos de liderança na América Latina recebem seus salários baseados em uma combinação de remuneração fixa e variável, de acordo com um estudo realizado pela consultoria Michael Page. Apenas 20,2% têm seus recebimentos totais independentes do desempenho corporativo. No Brasil, a média de salário variável costuma circular entre 20% e 60% do total recebido pelos executivos do chamado C-Level, que ocupam as posições mais elevadas na hierarquia corporativa.

“O salário fixo é o valor garantido e pago regularmente, independentemente do desempenho corporativo, incluindo benefícios como plano de saúde, vale-refeição, combustível, entre outros. Já o salário variável, especialmente o de longo prazo, são incentivos que requerem uma boa performance empresarial para serem recebidos”, explica Dr. Jorge Coutinho, advogado especialista em Direito Tributário do escritório Jorge Ponsoni Anoroza & Advogados Associados.

Na América Latina, a pesquisa da Michael Page indica que 42% dos executivos do C-Level recebem incentivos de longo prazo. Entre eles, os mais comuns são as stock options, que representam 51,5% dessas iniciativas de desempenho, e as ações restritas, com 18,5%. No caso das stock options, o executivo pode comprar ações por um valor pré-fixado, incentivando-o a aumentar o valor percebido da empresa no mercado.

Já as ações restritas são específicas para certos tipos de investidores e requerem um investimento inicial. Se forem cumpridas as exigências estabelecidas em contrato, as ações são transferidas para a conta do profissional sem qualquer pagamento.

“Na remuneração para executivos no Brasil, as empresas buscam montar um pacote atrativo, que inclui o salário fixo e os incentivos baseados na performance. Alguns são de curto prazo, como bônus, participação nos lucros, resultados (PLR) e comissões. No caso dos incentivos de longo prazo, há uma demanda maior de tempo nesta relação, além de um risco maior envolvido para o profissional, que precisa se comprometer por um período mais longo e entregar resultados”, ressalta Coutinho.

• A importância dos cargos de confiança - A oferta de stock options ou ações restritas, por exemplo, são formas que as empresas encontraram para aumentar



a competitividade de seus salários e incentivar os profissionais a cumprirem suas metas. Quanto melhor for a performance do negócio, maior será o recebimento desses profissionais. Por isso, é importante que os contratos sejam firmados com bases quantitativas e de fácil mensuração, garantindo clareza para ambas as partes envolvidas.

“É uma maneira de alinhar os interesses dos acionistas aos dos colaboradores, otimizando os resultados. Além disso, para as empresas, torna-se uma espécie de planejamento tributário, visto que, em recente decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), decidiu-se que os incentivos de longo prazo não estão sujeitos à contribuição previdenciária de um salário normal”, analisa Coutinho.

Recentemente, a Hering conseguiu cancelar uma autuação fiscal devido ao não recolhimento de contribuição previdenciária sobre valores distribuídos por meio de stock options. No entendimento do judiciário brasileiro, esse tipo de investimento de longo prazo apresenta uma relação mercantil entre a empresa e o executivo. Ao aceitar as condições do negócio, os gestores sabem que esses valores estarão sujeitos às oscilações do mercado.

“Nesse caso, a contraprestação do trabalho não tem conexão com o desempenho das ações em si, como ocorre no salário fixo”, ensina o advogado especialista em Direito Tributário, ao acrescentar que outras empresas de grande porte já obtiveram decisões semelhantes favoráveis, mas a discussão ainda não é totalmente pacificada no STJ. “É importante que as empresas procurem auxílio para identificar o caminho mais seguro e eficiente de incentivarem os executivos do C-level, reduzindo os riscos aos quais estão expostas”, conclui. - Fonte e mais informações: (<https://www.instagram.com/jpanoroza.adv/>).

O desafio de combater a violência contra a mulher no Brasil

Raquel Gallinati (*)

A violência contra a mulher no Brasil é um fenômeno complexo, originado de múltiplas causas que demandam ações intersetoriais tanto da sociedade quanto do Poder Público

Esse tipo de violência não se limita às agressões físicas visíveis, como equimoses, edemas ou fraturas, mas engloba também uma vasta gama de ofensas psicológicas, morais, sexuais, psíquicas e culturais.

Como um problema social enraizado na história, a violência contra a mulher é um reflexo das estruturas disfuncionais da sociedade brasileira. As representações sociais negativas e a herança cultural de um patriarcado persistente contribuem para o alarmante número de feminicídios e outras formas de violência física e psíquica contra mulheres no país.

A promulgação da Lei n. 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi um marco significativo no combate à violência contra a mulher. Esse marco legal criou mecanismos para coibir esse tipo de violência e representou um avanço inegável na proteção dos direitos das mulheres. No entanto, apesar de termos uma das leis mais avançadas do mundo, o Brasil ainda ocupa as primeiras posições nos rankings globais de violência contra mulheres.

Segundo um estudo do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da ONU Mulheres, cerca de 89 mil mulheres e meninas foram assassinadas intencionalmente em 2022 em todo o mundo, o maior número registrado nos últimos 20 anos. O estudo revela ainda que 45% dos homicídios de mulheres são cometidos por familiares ou parceiros íntimos, indicando que o lar pode ser o local mais perigoso para elas.

Em média, mais de 133 mulheres ou meninas foram mortas diariamente por alguém em suas próprias

casas. O silenciamento das vítimas e a subnotificação dos casos de feminicídio indicam que a verdadeira dimensão do problema pode ser ainda maior.

O combate à violência contra a mulher requer mais do que apenas a atualização das leis. É necessário um esforço conjunto para educar e treinar todos os agentes envolvidos na segurança pública, incluindo as polícias Civil e Militar, além dos profissionais da justiça, como advogados e promotores. As vítimas precisam de proteção efetiva, que garanta seus direitos à vida e à dignidade.

Além do setor público, empresas e outros atores privados também têm responsabilidades na resposta às múltiplas formas de violência contra mulheres e meninas, especialmente no ambiente online, onde a misoginia, o discurso de ódio e a violência sexual são cada vez mais frequentes. Plataformas digitais, redes sociais e aplicativos de mensagem se tornaram espaços onde essas violências são amplificadas.

A violência contra mulheres e meninas não se limita ao ambiente privado ou doméstico; ela está presente em espaços públicos, locais de trabalho, na política, nos esportes e no ambiente online. Para combater essa realidade, é fundamental implementar formas de prevenção e eliminação da violência, seguindo as diretrizes da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS número 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030.

Conclui-se que a violência contra a mulher é uma das principais formas de violação dos direitos humanos no Brasil e representa um desafio significativo para as políticas públicas e as forças de segurança. Para enfrentar essa crise, é essencial um esforço coordenado que envolva todos os setores da sociedade.

(*) - É Delegada de Polícia, Secretária de Segurança Pública de Santos e Diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil.





DenisKuvaev_CANVA

GUIA PARA O SUCESSO

OS CINCO PILARES ESSENCIAIS DA CONTABILIDADE PARA STARTUPS

No universo dinâmico e competitivo das startups, uma estrutura contábil sólida é indispensável para garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio. Segundo Cristiano Freitas, CEO da Syhus Contabilidade, não há qualquer condição de uma startup dar certo se sua estruturação contábil está ruindo.

"Não existe operação sem risco, mas sem planejamento e dados, é muito mais desafiador," afirma Freitas. Neste artigo, exploramos os cinco pilares contábeis essenciais para sustentar qualquer startup em pé.

1 Gestão de Caixa – A gestão de caixa é fundamental para garantir a saúde financeira da sua startup. Isso envolve o monitoramento constante das entradas e saídas de dinheiro para assegurar que a empresa tenha liquidez suficiente para operar diariamente e enfrentar imprevistos.

"Uma gestão de caixa eficiente permite prever dificuldades financeiras e tomar medidas corretivas antes que os problemas se tornem críticos," explica Freitas. Controlar o fluxo de caixa ajuda a evitar surpresas desagradáveis e proporciona uma base sólida para o crescimento sustentável.

Dicas para uma Gestão de Caixa Eficiente:

- Monitoramento Regular: Revise seu fluxo de caixa semanalmente ou até diariamente, se necessário, para garantir uma visão clara e atualizada das finanças.
- Previsão de Caixa: Faça previsões de caixa para antecipar futuras necessidades de capital e planejar com antecedência.
- Controle de Despesas: Mantenha um controle rigoroso sobre as despesas para evitar gastos desnecessários e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente.

2 Planejamento Tributário – O planejamento tributário é essencial para otimizar a carga tributária da sua startup e aproveitar os benefícios fiscais específicos disponíveis. Um planejamento adequado pode resultar em economias significativas e contribuir para a competitividade da empresa.

"Com um bom planejamento tributário, é possível maximizar a rentabilidade da startup e reinvestir economias em áreas estratégicas," destaca Freitas. Evitar surpresas com o fisco e garantir que todos os tributos sejam pagos corretamente é fundamental para manter a saúde financeira e legal da empresa.



Interstid_CANVA

Estratégias de Planejamento Tributário:

- Conheça os Benefícios Fiscais: Informe-se sobre os incentivos fiscais disponíveis para startups e como sua empresa pode se beneficiar.
- Estruturação Adequada: Escolha a estrutura tributária mais adequada para o seu negócio, considerando as opções de regime tributário.
- Consultoria Especializada: Trabalhe com profissionais especializados em planejamento tributário para garantir que a empresa esteja aproveitando todas as oportunidades legais de economia tributária.

3 Compliance – Manter-se conforme as regulamentações é essencial para evitar penalidades e problemas legais que podem comprometer a operação da sua startup. O compliance envolve garantir que todas as operações da empresa estejam conforme as leis e regulamentações aplicáveis.

"O compliance protege a startup de riscos legais e reputacionais," comenta Freitas. Estar em conformidade, não apenas evita multas e sanções, mas também contribui para a reputação e credibilidade da empresa no mercado.

Passos para Garantir o Compliance:

- Atualização Constante: Mantenha-se atualizado sobre as mudanças nas leis e regulamentações que afetam o seu setor.
- Auditorias Regulares: Realize auditorias internas regularmente para identificar e corrigir possíveis não conformidades.
- Treinamento de Equipe: Garanta que todos os colaboradores estejam cientes das políticas de compliance e das suas responsabilidades.

4 Gestão de Investimentos – A gestão de investimentos envolve a tomada de decisões estratégicas sobre onde e como investir os recursos disponíveis para obter o máximo retorno possível. Investir sabiamente pode acelerar o crescimento da startup e proporcionar vantagens competitivas. "Investir sabiamente pode acelerar o crescimento da startup e proporcionar vantagens competitivas," explica Freitas. Decisões de investimento bem fundamentadas ajudam a maximizar o retorno e a sustentabilidade a longo prazo da empresa.

Melhores Práticas na Gestão de Investimentos:

- Diversificação: Diversifique os investimentos para reduzir riscos e aumentar as chances de retorno positivo.
- Análise de Retorno: Avalie constantemente o retorno sobre os investimentos realizados para garantir que eles estejam alinhados com os objetivos da empresa.
- Planejamento a Longo Prazo: Desenvolva uma estratégia de investimentos que considere o crescimento a longo prazo da startup, evitando decisões impulsivas que possam comprometer o futuro do negócio.

5 Relatórios Financeiros – A elaboração de relatórios financeiros precisos é crucial para a tomada de decisões informadas. Relatórios financeiros bem estruturados fornecem uma visão clara da saúde financeira da empresa e são essenciais para o planejamento estratégico e operacional.

"Relatórios financeiros precisos são essenciais para a tomada de decisões informadas e para o planejamento estratégico da empresa," destaca Freitas. Eles permitem aos gestores avaliar o desempenho da empresa, identificar áreas de melhoria e tomar decisões fundamentadas.

Elementos de Relatórios Financeiros Eficientes:

- Regularidade: Produza relatórios financeiros regularmente (mensal, trimestral, anual) para manter uma visão contínua das finanças da empresa.
- Clareza e Precisão: Garanta que os relatórios sejam claros, precisos e compreensíveis, facilitando a análise e a tomada de decisões.
- Tecnologia Contábil: Utilize softwares contábeis modernos para melhorar a precisão, a eficiência e a acessibilidade dos dados financeiros.

Cristiano, com sua vasta experiência em contabilidade para startups, reforça que a aplicação desses cinco pilares é essencial para sustentar a operação e garantir o crescimento sustentável da empresa. "Esses pilares são a base para qualquer startup que deseja se manter competitiva e financeiramente saudável," conclui Freitas.

Estar atento às mudanças e adaptar-se às novas exigências legais é vital para a sustentabilidade e crescimento das empresas. Com as orientações de especialistas como Cristiano Freitas, as PMEs e startups podem navegar com segurança e eficiência no complexo cenário contábil e financeiro, finaliza o CEO da Syhus.



DenisKuvaev_CANVA